

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E DA DIRETORIA EXECUTIVA DA
ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO
REALIZADA EM 28 NOV 2014**

Pauta:

1. Aprovação e autorização para celebração de contrato de outorga de opção de compra de ações de emissão da PAR Participações S/A entre a APCEF/SP e a Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal – FENAE, e o aporte de parcela do recurso oriundo da venda das ações na PAR Participações S/A.
2. Alteração de endereço da Sede Administrativa, conforme o Estatuto.
3. Sub sede Araraquara.
4. Projeção orçamentária 2015.
5. Avaliação da campanha salarial.

O Presidente do Conselho, Sr. Ivan Furtado abriu a sessão saudando os presentes, informando que a reunião será em conjunto com a Diretoria Executiva e registrando a presença do Sr. Jair Pedro Ferreira, Diretor-Presidente da Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal (FENAE) e da Dra. Carolina que informará sobre o processo de venda das ações.

Dando prosseguimento à Reunião, inicialmente com a presença de 16 Conselheiros, o Sr. Presidente solicitou fossem votados o Regimento Interno e a Ata da última Reunião do Conselho ocorrida em 25/07/2014, sendo ambos aprovados por 15 votos a favor e 01 abstenção.

Foi comunicada a renúncia de 02 Conselheiros: Márcia Águila B.Dutra e Walter Guimarães Bueno.

O Sr. Antônio de Pádua Fumagalli, Vice-Presidente do Conselho, fez a leitura da Ata da presente reunião, sendo sugerido que após o primeiro item da pauta fossem apresentados os informes e as moções, dando sequência então aos demais itens da pauta.

Item 1 – VENDA DAS AÇÕES

O Diretor-Presidente da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal SP (APCEF/SP), Sr. Kardec de Jesus Bezerra informou sobre a aprovação pela Diretoria Executiva da venda das ações, solicitando ao Conselho que seja aprovado e autorizado referido contrato, informando que foi convocada Assembleia para o dia 13.12.2014. Em seguida passou a palavra ao Sr. Jair Pedro Ferreira, Diretor-Presidente da FENAE que defendeu favoravelmente a venda das ações no sentido de capitalizar as Associações de Pessoal.

Em seguida, foi solicitada à Dra. Carolina maiores informações sobre o processo em questão: segundo estudos elaborados, a venda de 42,19% das ações em poder de todas as Associações permitirá um aporte entre 2 a 3 bilhões de reais, e em se conseguindo o preço mínimo, caberá à APCEF/SP o montante de R\$ 46.956.960,00 sendo 60% desse valor (R\$ 28.174.166,00) aplicado na PAR Participações e o restante R\$ 18.782.784,00 (40%) a ser utilizado em obras de expansão e melhoramentos em nossa Associação.

O Secretário de Formação da APCEF/SP, Aníbal Martins Diniz Junior sugeriu fossem emitidas novas ações e colocadas à venda no mercado o que foi contestado pela Dra. Carolina, uma vez que não haverá aumento de capital e enfatizou que tal operação só será realizada a partir do preço mínimo.

A Conselheira América Andrea Munoz Riveros ponderou seja adiada para que seja melhor discutida a aprovação e a autorização para a venda das ações tendo em vista não ser possível uma análise mais aprofundada da proposta e que a Assembleia marcada para o dia 13.12.2014, em vista das festas de final de ano, será esvaziada, não havendo condições de um debate satisfatório que tal iniciativa exige.

O Conselheiro Sérgio Soares da Costa esclareceu que a questão foi iniciada em outubro de 2012 e que a avaliação feita no período justifica tal operação.

Colocando em regime de votação, agora com a presença de 18 Conselheiros a proposta de adiamento teve 03 votos e a proposta de se votar hoje teve 15 votos.

Em regime de votação, a autorização para a venda das ações foi aprovada por 15 votos, havendo 03 abstenções.

INFORMES GERAIS

Sérgio Hideo Kaneko – Conselheiro: uso indiscriminado do aplicativo WhatsApp fora do horário de trabalho limita o direito do trabalhador.

Sérgio dos Santos Cabeça – Diretor Executivo: reivindica maior frequência nos encontros para que se possa discutir as condições de trabalho, criação de grupos de trabalho para receber denúncias sobre os diversos tipos de assédio.

Edijalma Bugiato – Conselheiro: a simples ameaça de levar algumas irregularidades ao TRT, como a utilização de WathsApp surte efeito rapidamente e recordou o fato de sua esposa, funcionária do BB, ter recebido mensagem durante um jantar ocorrido num sábado. Solicitou ainda maior periodicidade nas reuniões do Conselho.

Ivan Furtado – Conselheiro Presidente: sobre meios eletrônicos, o que vemos é uma cobrança intensiva fora do horário de trabalho. Precisamos de uma ação sindical mais efetiva para que seja cobrado da Empresa o cumprimento do acordo coletivo de trabalho.

Ivanilde Moreira de Miranda – Diretora Administrativo Financeiro: sobre ingressos para uma peça de teatro, nas datas disponíveis e se há interesse em receber os ingressos disponíveis.

Carlos Antônio Paganini Tavares – Conselheiro: está sendo ampliada a divulgação de mensagens através de meio eletrônico e é antiga a orientação aos empregados sobre a proibição delas.

Marcus Vinicius Ramalho – Conselheiro: critica a posição do Conselho em ser apenas um órgão decorativo, principalmente fazendo parte da maior Apcef do Brasil. Temos que agir com mais rigor quando do recebimento de denúncias as quais deverão ser encaminhadas tempestivamente às Associações e à FENAE.

Sérgio dos Santos Cabeça – Diretor Executivo: cada um de nós tem o compromisso com os fatos relatados sobre a utilização de meios eletrônicos como o WathsApp como forma de assédio e devemos obter provas para combatê-los. A respeito dos Feirões, todo trabalho realizado deverá ser pago.

Carlos Alberto Villela – Conselheiro: discorreu sobre as transferências ocorridas em sua Agência (Jabaquara). Gerente transferida por não ter atingido a meta. Delegado Sindical transferido. Novo Delegado Sindical não tem ideia de suas atribuições. Sugere sejam dadas mínimas informações sobre economia, direito etc. O suplente de Delegado Sindical foi destituído de sua função (retaliação).

MOÇÕES

América Andrea Munoz Riveros

MOÇÃO DE REPÚDIO À PERSEGUIÇÃO DA DELEGADA SINDICAL JULIANA MILITANTE DO BANCO DO BRASIL

Nós, membros do Conselho Deliberativo da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal – São Paulo repudiamos a perseguição que vem sofrendo a Delegada Sindical Juliana Donato do Complexo São João do Banco do Brasil S/A.

A companheira Juliana tem sido impedida de circular pelo prédio para fazer reuniões sob a ameaça de sofrer sanções administrativas. Seus superiores alegam que a mesma é apenas Delegada de sua Unidade.

Essa nunca foi a tradição dos Delegados Sindicais do Complexo São João do BB.

Entendemos que se trata de um ataque à organização no local de trabalho e portanto um ataque ao conjunto da categoria e da classe trabalhadora.

Em regime de votação, aprovada com 16 votos a favor e 02 abstenções.

Sérgio Hideo Kaneco

MOÇÃO DE REPÚDIO UTILIZAÇÃO APLICATIVO WHATS APP

O Conselho Deliberativo da APCEF/SP repudia a utilização do aplicativo Waths App para criação de grupos relacionados a troca de mensagens corporativas fora do expediente de trabalho.

Tais trocas de mensagens caracterizam o regime de sobre aviso.

A ferramenta correta para o envio – recebimento dessas mensagens já existe e denomina-se caixa-mail.

Em regime de votação, aprovada por unanimidade (18 votos).

Item 2 – ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO DA SEDE ADMINISTRATIVA, CONFORME O ESTATUTO

Para efeitos jurídicos é preciso que as instancias solicitem a alteração junto ao órgão competente e que futuramente seja oficialmente alterado.

Aprovado por unanimidade (18 votos)

Item 3- SUBSEDE ARARAQUARA

Num passado distante foi aprovada a venda da subsede Araraquara e durante a gestão do Conselho anterior houve a ratificação da medida. Devido ao tempo decorrido e para que seja efetivada a venda, há necessidade de nova aprovação pelo Conselho Deliberativo.

O Conselheiro Marcus Vinicius Ramalho solicitou maiores informações.

A Sra. Vanice – Gerente Administrativa informou que há aproximadamente 12 anos foi aprovada a venda da subsede Araraquara, não aparecendo nenhuma proposta. Atualmente, existindo algumas propostas, torna-se necessário nova aprovação pelo CD. Complementando a explicação, a Diretora Administrativo-Financeiro Ivanilde informou que houve consulta aos associados da região quanto a investir no espaço, não havendo interesse e inclusive foi aventada a possibilidade de a área ser invadida.

O Conselho Deliberativo aprovou e autorizou a venda da subsede Araraquara (16 votos favoráveis e 02 abstenções).

Item 4 – PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2015

Apresentação a cargo da Gerente Administrativa, Sra. Vanice que discorreu sobre todos os itens com informações sobre despesas, receitas e investimentos. Arquivo contendo os dados correspondentes foi encaminhado anteriormente aos Conselheiro(a)s.

O Conselheiro Marcus Vinicius registrou não ter recebido o material sobre a projeção orçamentária, não estando apto a fazer uma avaliação satisfatória.

Colocada em votação, foi aprovada com 15 votos a favor, havendo 03 abstenções.

Item 5 – CAMPANHA SALARIAL

O Sr. Ivan Furtado, Presidente do Conselho declarou aberta as inscrições para possíveis considerações a respeito da campanha salarial 2014:

O Conselheiro Carlos Alberto Villela discorreu sobre as fases da campanha salarial: Assembleias, Conferências, Encontros, Delegados, Teses, etc. com a finalidade de se elaborar a pauta geral de reivindicações da categoria. Segue-se a organização do movimento e a sempre presente greve geral.

Sérgio Soares da Costa – Conselheiro: nesta campanha tivemos que fechar Agências da Caixa pois os empregados queriam trabalhar. Os empregados dos demais bancos estão participando mais das paralisações. O índice conseguido foi proporcional ao número de participantes na greve.

Marcus Vinicius Ramalho, Conselheiro: quando da última Assembleia, foi defendida que a greve continuasse, em vista da proximidade das eleições, sendo o momento de se conseguir melhores conquistas. Opção rejeitada pelo comando do movimento. No caso da Caixa, poderíamos conquistar a isonomia. O encontro de isonomia foi um fracasso, não resultando em avanços para a categoria. O movimento sindical precisa ser revisto.

América Andrea Munoz Riveros, Conselheira: concorda com o Conselheiro Marcus Vinicius. Poderíamos conquistar mais se a greve tivesse continuado. No ato contra o Banco Central independente, não foi consentido que alguns opositoristas discursassem.

Marcos de Castro – Assessor APCEF/SP: no mundo capitalista – patrão (CEF) contra empregados. Na Caixa há um limite para a greve, ela não cresce, então temos que fechar Agências no dia a dia. Nas últimas greves o fechamento de algumas unidades com grande contingente de empregados impactou favoravelmente o movimento. Do ponto de vista econômico, o índice de reajuste foi bem aceito pelos empregados.

Ana Cristina Rodrigues Quintans – Conselheira: a imagem das campanhas tem se desgastado ano após ano, os colegas querem fazer greve apenas para descansar. Devemos mudar o conceito. Devemos continuar a luta pela isonomia. Se todos os bancários em greve comparecessem às Assembleias, não haveria votação favorável a reajuste rebaixado.

Sérgio Soares da Costa – Conselheiro: na última Assembleia aqui em São Paulo, nós avaliamos que a proposta era defensável. Defenderia tranquilamente aquela proposta.

Gilberto Macedo – Conselheiro: quem participou ativamente na luta, considerou a proposta satisfatória. A greve não resolve tudo de uma hora para outra. Precisamos lutar pelo trabalhador e ter uma visão política maior.

Marcus Vinicius – Conselheiro: o debate sempre é importante, mesmo não tendo ideias iguais. O Sindicato apoiou a Dilma e agora haverá reflexos na Economia e nos Benefícios Sociais. Tivemos perdas no passado que ainda não foram saldadas. A credibilidade da direção do movimento sindical precisa ser resgatada, assim como era no passado.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato – Secretário

Antonio de Padua Fumagalli – Vice-Presidente

Ivan Furtado - Presidente